

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: PROCEDIMENTOS, RECURSOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAR E EXECUTAR AULAS

Joelma Oliveira de Matos

Solaine de Oliveira Martins Duarte

Faculdade Ages Senhor do Bonfim-BA

Resumo: As tecnologias digitais em nossa sociedade têm sido bastante utilizadas, permitindo que os indivíduos estejam conectados e obtendo diversos benefícios por meio destas e, a prática pedagógica não está exclusiva do mundo digital, tendo em vista que os alunos inseridos nas instituições de ensino estão sempre querendo contato com as novas tecnologias a fim de facilitar a execução das atividades escolares. Por isso, este artigo tem como foco discorrer sobre como os recursos tecnológicos digitais podem auxiliar os professores na melhor forma de planejar e executar aulas, visto que ainda há docentes com pouco domínio das ferramentas digitais e alguns resistentes em aprender manuseá-las e ensinar o uso das mesmas aos seus alunos. A pesquisa está pautada nos aportes teóricos de Moran, Masetto e Behrens (2006) e Júnior (2020) os quais dialogam acerca dos melhores procedimentos metodológicos no uso das novas mídias digitais a fim de favorecer a ação e planejamentos pedagógicos. Para tais questões, este trabalho traz algumas orientações de como os educadores podem utilizar celulares, computadores, smartphones e diversos aparelhos tecnológicos como meios que proporcionam o melhor desempenho no ensino-aprendizagem. O artigo em questão foi discorrido por meio da metodologia qualitativa que se insere no quesito de traçar estratégias de trazer procedimentos, técnicas e recursos primordiais nas atividades docente, permitindo que a relação entre professor e aluno torne-se significativa com o uso das novas tecnologias no ensino.

¹Palavras-chave: Tecnologias digitais; Ensino-aprendizagem; Planejamento pedagógico; Inovação no ensino

¹ Acadêmicas do oitavo semestre em Letras vernáculas da Faculdade Ages Senhor do Bonfim-BA

dematosjoelma@gmail.com, solainemartinsduarte@hotmail.com

Artigo científico para a nota parcial de Avaliação 3 da Unidade Curricular Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Trabalho de Conclusão de Curso em 2021.2 sob as orientações das professoras Ms..Cynthia Carlla de Almeida Andrade e Ms..Maria das Dores Brandão de Oliveira.

LA PLANIFICACIÓN PEDAGÓGICA DEL DOCENTE EN EL CONTEXTO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES: PROCEDIMIENTOS, RECURSOS Y TÉCNICAS PARA LA PLANIFICACIÓN Y EJECUCIÓN DE CLASES

Resumen: Las tecnologías digitales en nuestra sociedad han sido ampliamente utilizadas, permitiendo que las personas se conecten y obtengan diversos beneficios a través de ellas, y la práctica pedagógica no está excluida del mundo digital, considerando que los estudiantes insertados en instituciones educativas siempre están deseando el contacto con las nuevas tecnologías. con el fin de facilitar la ejecución de las actividades escolares. Por ello, este artículo se centra en discutir cómo los recursos tecnológicos digitales pueden ayudar a los docentes de la mejor manera a planificar y ejecutar las clases, ya que todavía hay docentes con poco dominio de las herramientas digitales y algunos que se resisten a aprender a manejarlas y enseñar las utilícelos para sus estudiantes. La investigación se basa en los aportes teóricos de Moran, Masetto y Behrens (2006) y Júnior (2020), quienes discuten los mejores procedimientos metodológicos en el uso de los nuevos medios digitales para favorecer la acción y la planificación pedagógica. Para tales preguntas, este trabajo brinda algunas pautas sobre cómo los educadores pueden utilizar teléfonos celulares, computadoras, teléfonos inteligentes y diversos dispositivos tecnológicos como medios que brinden el mejor desempeño en la enseñanza-aprendizaje. El artículo en cuestión fue discutido utilizando la metodología cualitativa que se enmarca en el tema de idear estrategias para acercar procedimientos, técnicas y recursos esenciales en las actividades docentes, permitiendo que la relación entre docente y alumno cobre sentido con el uso de las nuevas tecnologías en la docencia.

Palabras-clave: Tecnologías digitales; Enseñanza-aprendizaje; Planificación pedagógica; Innovación en la docencia

²1. INTRODUÇÃO

Os ambientes de ensino como um local de interação e construção social do sujeito vem passando por diversas reformulações e adequações às novidades existentes na sociedade, uma destas, é o uso das novas tecnologias digitais, as quais tem se tornado essenciais para auxiliar o trabalho educacional dos professores, de modo que tanto estes docentes como os alunos possam está ampliando os conhecimentos e inovando suas estratégias de ensino.

A inovação em qualquer área profissional é um meio propício para alcançar o sucesso e, as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC,s) favorecem

² Faculdade Ages Senhor do Bonfim-BA – ÂNIMA EDUCAÇÃO

os educadores neste quesito, proporcionando recursos e técnicas de promover novas metodologias de ensino, tendo em vista que os estudantes contemporâneos almejam por ferramentas tecnológicas que facilitam suas pesquisas e atividades educacionais.

Diante disso, é que o fato de inserir as tecnologias digitais como um auxílio na prática docente, se torna eficaz quando as metodologias traçadas estão de acordo com as necessidades dos educandos, trazendo assim, a estimulação dos alunos na aprendizagem. Isso ocorre, quando os educadores refletem sobre as limitações dos estudantes e do ambiente de ensino, observando qual meta deve ser alcançada a fim de tornar a construção de saberes significativa.

O professor em conjunto aos demais responsáveis pelo ensino nas instituições educacionais devem estar sempre repensando em novas estratégias das quais beneficiem o melhor ensino-aprendizagem, fazendo uso dos aparelhos tecnológicos que podem proporcionar atividades criativas e primordiais no desenvolvimento do aluno quanto a ação de instigá-los a se tornarem seres pensantes, reflexivos e com senso crítico.

Para tais questões, o docente ao elaborar seu planejamento pedagógico deve ser também um pesquisador acerca das técnicas, recursos e procedimentos que estão dando certo no ensino com o uso das mídias digitais e, com isso, tentar aprimorar meios de ensinar que já existem relacionando-os aos novos por meio da criatividade do educador.

Nessa perspectiva, Júnior (2020) diz que o professor ao usar das tecnologias em suas atividades pedagógicas, pode está tornando a aula mais dinâmica e exercendo interatividade entre docente e aluno e, dessa forma, rompe com os paradigmas das aulas tradicionais e monótonas. Metodologias de ensino utilizadas por este viés, promovem o crescimento pessoal e profissional dos docentes.

Partindo desses pressupostos, é válido ressaltar que nem sempre as instituições de ensino disponibilizam de muitos recursos tecnológicos inovadores, e quando possuem, alguns educadores ficam resistentes quanto ao uso dos mesmos, preferindo as aulas tradicionais de quadro e giz. Porém, uma aula na qual se usam as salas de vídeo, de informática, TV pendrive e até mesmo os aparelhos dos alunos pode resultar na melhor aprendizagem das disciplinas.

Neste sentido, os professores e demais profissionais da educação devem ser os maiores responsáveis na inovação do ensino e as tecnologias como afirma Behrens (2006) tem a função de contemplar o planejamento e ação pedagógica,

proporcionando ao educador a utilização das mídias digitais como computadores e as diversas redes de informação a fim de inovar a prática docente, desde que tais instrumentos sejam utilizados com critério, ética e visão transformadora no ambiente de ensino.

A sociedade contemporânea é composta pela população da criatividade e interação que ocorrem por intermédio dos tablets, smartphones e diversos dispositivos que são como combustíveis na inserção dos indivíduos nos aspectos sociais, culturais e educacionais, de forma que obriga os ambientes de ensino estarem inseridos no contexto das TIC,s.

Com isso, entende-se que as tecnologias digitais têm a proporção de facilitar a comunicação e a criação de conteúdo. É assim que a prática pedagógica pode colaborar com o desenvolvimento dos estudantes. O contexto da sociedade digital oferece recursos para os professores planejar e executar aulas, estando professor e aluno estabelecendo uma boa relação no ensino inovador.

Mediante a tais aspectos, este artigo tem como objetivo discorrer sobre algumas estratégias que os professores podem traçar por meio das ferramentas digitais para melhorar os seus planejamentos e execução de aulas, assim como os impactos que tais recursos podem causar no melhor desempenho dos alunos nos componentes curriculares.

Esta pesquisa está amparada na metodologia de pesquisa qualitativa, a partir dos suportes teóricos bibliográficos de Moran, Masetto e Behrens (2006) e Júnior (2020) e diversos outros autores que relatam sobre as inovações no ensino-aprendizagem e o uso das mídias digitais na prática educacional.

Para que o uso das tecnologias seja benéfico nas atividades pedagógicas, é preciso que os educadores estejam sujeitos refletir e mudar sua didática de ensino, caso seja necessário, no que se refere ao fato de atrair a atenção dos alunos nas aulas. Os docentes também devem colocar-se a fim de aprenderem manusear as ferramentas tecnológicas, dessa maneira, o professor aprende e ensina ao mesmo tempo, crescendo profissionalmente e obtendo satisfação pessoal.

Muitas instituições e professores limitam-se em usar apenas as tecnologias que o local já possui e proíbe a utilização dos celulares dos alunos e demais recursos por medo de distração do educando e de que este possa está utilizando desses meios apenas como diversão. Porém, se o docente desde o seu planejamento souber incluir metodologias nas quais as ferramentas dos discentes venham tornar-se parte da aula

de forma que estimule a aprendizagem, pode haver grande impacto em seu modo de ministrar as aulas.

Por causa disso, é que este artigo tem como foco mostrar que o docente ao está disponível para abandonar o tradicionalismo e adequar-se ao mundo digital, permite-se fazer mudanças da sua prática pedagógica, favorecendo o seu trabalho e o desenvolvimento na aprendizagem dos alunos diante desse contexto social das mídias digitais.

Desse modo, os docentes junto aos demais profissionais da educação utilizam um melhor modo de planejar aulas, inserido em suas metodologias as tecnologias digitais que a escola possui, que os alunos obtêm e até mesmo tentam ir em busca de novos recursos que aprimoram as atividades de ensino. Contudo, as estratégias estabelecidas com auxílio das ferramentas tecnológicas têm o objetivo de promover um ensino-aprendizagem significativo e motivador.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Sociedade contemporânea e as novas tecnologias

Com o avanço das TIC,s (Tecnologias da Informação e comunicação) a sociedade se renova, tornando-se contemporânea, tendo em vista que em cada época o mundo se transforma com a inserção dos meios tecnológicos. São estes recursos que o indivíduo cria com finalidade de atender suas necessidades.

Partindo desse postulado, é importante mencionar que tecnologias não é o mesmo que novas tecnologias. De acordo com Carmo (2016) as tecnologias começaram a existir desde a criação do fogo, da roda, da escrita e diversos outros meios que surgiram por intermédio do conhecimento humano, a fim de construir coisas para a utilidade do homem. Tais recursos foram aperfeiçoando-se com um tempo para que chegássemos na atualidade de desenvolvimento tecnológico.

Já as novas tecnologias como descreve a autora são tanto as ampliações das antigas quanto as que são criadas na atualidade. Entre as ferramentas tecnológicas atuais, destacam-se as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC,s), as quais estão presentes no novo cotidiano da sociedade.

Na visão de Kenski (2010, p. 25), as novas tecnologias da informação e comunicação são definidas por:

“[...] terem uma base imaterial, ou seja, não são tecnologias materializadas em máquinas e equipamentos. Seu principal espaço de ação é virtual e sua principal matéria-prima é a informação”. As novas tecnologias diferem-se pela sua lógica, linguagens “[...] e maneiras particulares de comunicar-se com as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas”.

Nessa perspectiva, a escola e as demais instituições de ensino como um ambiente de construção social também utilizam as tecnologias em favor da prática de ensino e, podem permitir que os novos meios tecnológicos possam revolucionar a ação de educar.

2.2 Tecnologias digitais como recurso pedagógico do professor

Os recursos tecnológicos proporcionam alunos aprenderem e professores ensinarem. A inserção de máquinas como computadores possibilitam docentes planejarem suas aulas e os discentes organizarem e executarem atividades de estudo (RIBEIRO; FOSS; CAVALHEIRO, 2019). Esta é apenas uma entre várias ferramentas que podem ser utilizadas para estas finalidades.

Diante do fato de saber que o docente precisa estar sempre inovando seu ensino e, com isso, atingir melhor desempenho profissional, buscando melhores formas de fazer o aluno aprender, este educador deve adequar-se as inovações tecnológicas das quais fazem o estudante tornar-se pesquisador.

Neste sentido, Moran (2006) postula que o professor nesse mundo de inovações passará ensinar menos, tornando-se mediador, incentivando pesquisas dos alunos, realizando interação com estes por meio dos conhecimentos que são construídos e articulados, não apenas transmitidos.

Os professores e as escolas precisam saber como aplicar o contexto das tecnologias digitais nos componentes pedagógicos e demais processos de ensino-aprendizagem, buscando o melhor potencial que o sistema educacional pode oferecer, pois, como afirma Libâneo (2007, p.309) “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Para que isso ocorra, os docentes devem colocar-se para aprender manusear as novas tecnologias, desentendo-se de ministrar aulas apenas com os recursos de lousa e giz ou pincel. A partir do momento que o professor sujeita-se a essas

mudanças que pode superar as dificuldades de manuseamento dos meios tecnológicos e até mesmo novas que venham surgir, trazendo as tecnologias da informação e comunicação nas atividades educativas.

Por isso, é que Júnior (2020) diz que o professor vem sendo desafiado buscar novos conhecimentos, e com estes inovar sua prática de ensino, utilizando das novas tecnologias, embora o uso delas não resolva todos os problemas educacionais, mas auxiliam os docentes e discentes no melhor desempenho pedagógico.

Dessa forma, o professor se torna agente de mudança ao empregar as tecnologias digitais no ensino, inovando sua pedagogia, obtendo a possibilidade de conhecer e compreender novas metodologias para aplicar na construção de aprendizagem, como também reconhece os conhecimentos prévios e as estratégias dos alunos para pesquisar conteúdos nas ferramentas tecnológicas.

Muitas vezes, as escolas e professores resistem ao uso das tecnologias por medo do estudante distrair-se e não absorver os conteúdos, entretanto, Behrens (2009, p.84) diz que “a escola precisar ser um local que transforme e não se deve rejeitar as tecnologias digitais como recursos nas práticas pedagógicas do docente”.

Mediante a estas concepções Coscarelli (2016) apud Ferreira, Aguiar e Schweikart (2019 p.114) discorrem que:

um dos maiores desafios para a educação, é utilizar a internet de uma maneira que o aluno perceba sentido no que está sendo feito, os dados evidenciaram que além disso, dificuldades como indisciplina dos alunos, poucos equipamentos no laboratório de informática, internet ruim e proibição do uso do celular, bem como, os alunos não terem acesso a essas tecnologias em casa e rejeição ao uso das tecnologias por parte de alguns professores, se sobressaíram nas falas dos nossos entrevistados. Esses desafios serão explanados nesta ordem, para melhor compreensão (COSCARELLI apud FERREIRA, AGUIAR, SCHWEIKART, 2019, p.114).

Os autores ainda discorrem que o educador deve estar sujeito as mudanças em seu planejamento pedagógico, traçando metodologias a fim de que as aulas não se tornem monótonas e faça o aluno sentir-se desejoso de aprender e não utilizem os meios tecnológicos como distração e sim como base de pesquisa.

As mídias digitais sociais como os smartphones, tablets, celulares e diversos dispositivos tem provocado uma revolução social da qual traz para o meio educacional a obrigação de estar incluído no contexto das novas tecnologias, e assim, os docentes devem inserir os recursos tecnológicos em seus planejamentos como meios dos quais promovem e estimulam a aprendizagem.

De acordo com Oliveira (2019):

As tecnologias digitais facilitam a comunicação e a criação de conteúdo e este contexto propicia uma prática de ensino e de aprendizagem colaborativa, que favorece o protagonismo e a autoria dos estudantes. O mundo digital oferece ao professor e ao aluno um mundo de possibilidades através de programas, redes sociais, sites, aplicativos, infográficos, podcasts, animações, dentre uma infinidade de recursos, que conforme sejam usados podem sim ser considerados pedagógicos (OLIVEIRA, 2019, p.6).

Partindo desses pressupostos, se faz necessário compreender que se as tecnologias estão disponíveis no âmbito escolar e se os alunos têm a apropriação delas, o objetivo principal de usá-las é melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Na seguinte sessão iremos discorrer quais ferramentas tecnológicas podem ser utilizadas em benefício da educação.

2.3 Procedimentos e Técnicas para planejar e executar aulas com o uso das TIC,s

Em diversos momentos de aulas as tecnologias são usadas e, em várias épocas surgem novos meios que favorecem o ensino. Quando as mídias sociais digitais não estavam em evidência era comum apenas o uso de quadro, giz, carteira, papel, cartolina e diversos recursos mais simples, já com o mundo digital o exercício educacional do professor tem sido modificado.

Na atualidade, com o modelo de ensino a distância, diversos aplicativos como zoom, google meet, google sala de aula e demais plataformas EAD foram benéficas a fim de possibilitar a realização de aulas, proporcionando o docente o desafio de adequar-se ao novo contexto em que o mundo se encontra, ajudando este professor inovar suas metodologias de ensino.

Seja no ensino a distância ou presencial, nos anos atuais as Tecnologias da Informação e comunicação estão presentes na educação e até mesmo as redes sociais como whatsapp, facebook e instagram podem ser usadas como meios de interação educacional entre professor e aluno. Os e-mails e outras plataformas digitais beneficiam o envio de planejamentos pedagógicos dos professores para a instituição, assim como as ferramentas digitais podem permitir que o docente planeje suas aulas de forma mais rápida.

Diante disso, na concepção de Almeida (2014):

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são o ponto de partida para a construção de uma sociedade da informação. O avanço do acesso a essas tecnologias – sobretudo à Internet, aos dispositivos móveis e a um imenso número de aplicações baseadas nesses dispositivos – traz, ao mesmo tempo, grandes oportunidades e desafios para pais, educadores e gestores públicos (ALMEIDA, V., 2014, p.25) ou (TIC 2013, 2014, p.25).

Nesse contexto, as tecnologias da informação e comunicação como rádio, TV, computadores, Pendrive, Internet, celulares, smartphones e demais meios tecnológicos podem ajudar na inovação da execução de aulas.

O rádio ou aparelhos de som podem ser benéficos, quando os professores estimulam apresentação de trabalhos nos quais os alunos ouvem programas, notícias, músicas e propagandas com finalidade de discutir sobre estes serviços dentro da sala de aula, fazendo do momento de construção de conhecimento também uma forma de entretenimento.

A TV utilizada com finalidade de assistir filmes educativos e literários, vídeos transmitidos com aparelhos de DVD ou Pendrive pode conectar o conhecimento a interatividade, proporcionando novas descobertas acerca de conteúdos institucionais.

Segundo Moran (2000, p.39-40) existem algumas propostas de trabalhar com a TV e vídeo nas instituições de ensino, são elas: “começar por vídeos mais simples; vídeo como sensibilização; vídeo como ilustração; vídeo como simulação; vídeo como conteúdo de ensino; vídeo como produção; vídeo integrando o processo de avaliação; televisão/ “Vídeo-espelho”.

Em relação ao uso dos computadores nos ambientes de ensino, o mesmo autor destaca que:

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, idéias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com outros. (MORAN, 2000, p.44).

O pendrive conectado aos computadores, notebooks ou TV Pendrive pode ajudar os professores explorar o material de teorização nas aulas, assim como trabalhos salvos dos alunos neste dispositivo em momentos de apresentação em seminários.

Há também o uso dos aplicativos como o power point que na visão de Oliveira (2019) pode ajudar professores aplicar aulas com imagens, conceitos e jogos, proporcionando até mesmo alunos com dificuldade na cognição participarem e aprenderem melhor desta forma.

Dentre estes, o recurso da internet conectada aos computadores, tablets, celulares, smartphones e outros dispositivos tem facilitado as pesquisas de professores e alunos a fim de proporcionar um ensino-aprendizagem significativo.

Na visão de Moran (2000, p.53), “a internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”.

Por isso, é preciso que os professores informem e orientem os alunos acerca dos perigos e vantagens de utilizar a internet e como estes docentes junto aos discentes podem buscar benefícios educacionais com uso dos dispositivos digitais da comunicação e informação.

2.4 Metodologia

Quando se fala no professor que busca tornar-se ator no processo de ensino-aprendizagem, é por meio das ferramentas tecnológicas que ele pode exercer esse papel de forma que faz uso delas com finalidade de inovar nas formas de apresentar conteúdos, construindo uma aprendizagem da qual não se limita em apenas transmitir conteúdos, mas amplia o conhecimento do aluno constrói novos.

Propostas como permitir a interação entre os alunos nas apresentações de trabalhos em grupos, tendem a melhorar as relações interpessoais. Na visão de Almeida e Fonseca Jr apud Proinfo (2000, p.6) “o professor que ensina a trabalhar em conjunto é também alguém que trabalha com os demais professores na construção de projetos em parcerias com diferentes áreas e com diferentes agentes sociais”.

Ações de ensino como estas com o auxílio das tecnologias são essenciais, visto que desperta o interesse do aluno no conhecimento de novos modos de aprendizagem e interação com seus colegas e até mesmo com os professores.

Nessa concepção, as tecnologias da informação e comunicação servem para o professor avaliar e conhecer os benefícios do uso das mídias digitais na execução de aulas, ampliando as formas mais adequadas de aplicar suas metodologias.

Em relação a estas questões, no olhar de Moran (2000, p. 56):

haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente (MORAN,2000, p.56).

Diante de tais argumentos, nossa pesquisa pautou-se na metodologia qualitativa que se deu por busca de bibliografias publicadas para embasar a pesquisa, como é postulado por Gil (2009) um trabalho atual como um artigo científico é realizado por meio de outros publicados que são pesquisados, assim como também livros e diversos materiais que a internet disponibiliza.

Tais referencias pesquisadas para este artigo foram de grande serventia na orientação de saber sobre as diversas tecnologias que beneficiam a prática e o planejamento pedagógico. Assim como destacou-se algumas delas e como usá-las em favor da execução de aulas.

Entre as tecnologias postuladas estão as mais simples: quadro, giz, pincel, papel, caneta, livro didático e caderno. Já os novos meios tecnológicos são os computadores, as TVs, o rádio, Pendrive, Smartphone, todas essas e outras mídias digitais, além de aplicativos incluídos nestes aparelhos como o powerpoint e as plataformas de ensino a distância tem funcionalidade no ato de inovar metodologias educacionais.

2.5 Resultados e discussão

O uso das tecnologias da informação e comunicação na educação não descarta as formas de ministrar aulas que deram certo com outros recursos tecnológicos, apenas ampliam os modos de lecionar que possuíram êxito. Nesse contexto, Moran (2000) fala que:

haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente (MORAN,2000, p.56).

Por isso, o professor precisa exercer uma nova postura diante do novo cenário social, cultural e educacional no qual as novas tecnologias são meios de proporcionar melhorias nos ambientes de trabalho, com isso, o docente pode renovar seu modo de realizar o planejamento pedagógico e sua prática de ensino-aprendizagem.

Nessa concepção, Behrens (2000) pontua que o acesso as tecnologias, proporciona a professores e alunos o desenvolvimento de bons resultados nas atividades educacionais, permitindo que a aprendizagem seja significativa, visto que para o autor está em contato com os meios tecnológicos:

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta (BEHRENS, 2000, p. 77).

Concomitante a estes argumentos, pode-se dizer que não é apenas obter a tecnologia que irá fazer com que a aprendizagem se torne significativa, mas a forma que professores e alunos apropriam-se dela.

Por essas razões, é que ao assumir a postura de ministrar e planejar aulas, os professores devem desvincular de apenas lecionar por meios básicos, mas estarem sujeitos aprenderem manusear as tecnologias que os alunos têm, além disso, as escolas precisam disponibilizar de recursos tecnológicos que facilitam as pesquisas.

Ainda que nas instituições hajam poucas mídias digitais, o professor pode inovar com seus aparelhos e dos discentes, de modo que traga para a sala momentos dinâmicos, instigadores e motivadores, estando realizando-se em sua vida pessoal e profissional, tendo em vista que assim, os estudantes sentem-se desejosos de participarem das aulas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pautou-se em mostrar como o uso das tecnologias digitais pode ser benéfico na prática pedagógica, visto que elas proporcionam ao docente diversos meios que ampliam o planejamento pedagógico, permitindo que o professor possa inovar seu modo de ensinar como auxílio dessas ferramentas.

Os professores precisam estar sujeitos as mudanças que ocorrem dentro do contexto social e educacional, no qual as tecnologias da informação e comunicação são meios que auxiliam nas diversas práticas profissionais, e na prática docente não é diferente. Além disso, os docentes devem desvincular-se do tradicionalismo educacional e se colocarem a disposição do manuseamento das mídias digitais.

Quando o educador se propõe planejar aulas de acordo com as necessidades e limitações da sala de aula, este preocupa-se em construir uma aprendizagem significativa e, permite-se adequar-se ao novo. Com o uso das tecnologias não é diferente, tendo em vista que elas permitem a criação de novos modos de ministrar aulas, trazendo assim diversas possibilidades de inovação no ensino.

Usar as novas tecnologias não descarta os modos de ministrar aulas que deram certo com as antigas, apenas as ampliam, por isso é necessário que as escolas estejam disponibilizando de recursos tecnológicos que são benéficos na educação, são eles: computadores, TV, Pendrive e diversos outros que são essenciais na produção de um ensino-aprendizagem significativo, além dos aplicativos e a disponibilização de internet.

Se a instituição não disponibilizar de todos esses recursos, o professor precisa exercer a criatividade com as tecnologias que tem e até mesmo permitindo o uso das ferramentas tecnológicas dos alunos durante as atividades educacionais.

O professor precisa saber como planejar aulas com uso dos smartphones, tablets e outros dispositivos dos alunos de modo que não os distraiam para fins que não são de pesquisas, além de outras metodologias que tragam as tecnologias digitais para permitir que o aluno seja um pesquisador pensante, crítico e reflexivo diante de diversos temas dos componentes curriculares.

Por questões como estas discutidas aqui, incentivamos que os professores inseridos no mundo das tecnologias se coloquem a disposição de aprender manuseá-las, assim como também ensinar como os alunos podem fazer o mesmo.

Embora, para aqueles que tem pouca habilidade com as tecnologias da informação e comunicação seja difícil, enfrentar o desafio de trazer as mídias digitais como recursos que trazem técnicas e procedimentos na execução da ação pedagógica proporcionará grande realização pessoal e profissional, como também motivará os alunos aprenderem mais, sentindo-se desejosos de estudar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA. Fernando José de, FRANCO, Mônica Gardelli. **Tecnologias para a Educação e Políticas Curriculares de Estado**. In: **TIC e Educação 2013. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras** – ICT Education, 2013. 2014.

BEHERENS, Marilda Aparecida, "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", em MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Campinas: Papirus, 2000.

BEHRENS, Maria Aparecida. **Projetos de Aprendizagem Colaborativa num Paradigma Emergente**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilsa. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16ªed. Campinas , São Paulo, Papirus, 2009.

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias Educacionais**. – São Paulo, SP: Cengage, 2016.

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FERREIRA, A; AGUIAR, S; SCHWEIKART, J. Letramento Digital: reflexões sobre perspectivas e desafios nas percepções de professores na educação básica. **RELVA**, Juara/MT/Brasil, v. 6, n. 2, p. 99-123, jul./dez. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

JÚNIOR, Antônio Silva Galeno. O uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas do docente **Conedu** VII Congresso Nacional de educação, p.1-12, 2020

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5.ed. São Paulo : Cortez, 2007.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J.M., MASETTO, M.T., BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10ª ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.

OLIVEIRA, A.J. A. **TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO: Práticas para o planejamento e avaliação no fazer docente**. Dissertação (Mestrado em Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia , 2019.

PROINFO: **Informática e formação de professores** / Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.